



PCMG prende suspeito de executar mãe da namorada

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) prendeu, preventivamente, no último dia 31/01, na zona rural de Manhuaçu, um homem de 38 anos, indiciado por matar a tiros a mãe da namorada. O crime ocorreu no dia 15 de janeiro de 2018, em Santa Luzia, Região Metropolitana de Belo Horizonte. Uma outra filha da vítima, de 9 anos, estava em companhia da mãe no momento da execução e presenciou o crime.

Segundo a Delegada Adriana das Neves Rosa, da Delegacia Especializada de Homicídios em Santa Luzia, no dia 5 de fevereiro, outras três pessoas, indiciadas por participação no crime, também foram presas. “Participaram do crime uma mulher, de 32 anos; um homem, 58; e outro homem, 21, pai e filho, respectivamente. Este último mandado foi cumprido no presídio, já que o indiciado estava recolhido no Sistema Prisional pelo cometimento de outro crime”, disse a Delegada, acrescentando que todos vão responder pelo crime de homicídio triplamente qualificado: motivo torpe, recurso que dificultou defesa da vítima e emboscada e pela qualificadora do feminicídio.

O crime

A Delegada explicou que a vítima não permitia o namoro entre a filha adolescente, com 16 anos à época dos fatos, que estava grávida do suspeito. “A proibição seria pelo fato do referido relacionamento ser conturbado e pelo fato do indiciado ser envolvido com a criminalidade, além da diferença de idade entre eles”, explicou.

De acordo com a Delegada, em janeiro de 2018, uma semana antes dos fatos, a vítima e a filha adolescente fizeram o registro das ameaças do principal suspeito e requereram medidas protetivas. No registro policial, noticiaram as ameaças constantes do suspeito à família e relataram, ainda, que a adolescente já havia sido agredida várias vezes por ele, porém não teria registrado tais agressões por medo de represálias. “O indiciado não se conformava com o fim do relacionamento”, disse a Delegada.

O indiciado que executou a vítima encontrava-se foragido desde a data da expedição do mandado de prisão, em 23/01/18. “Após tomarmos conhecimento de onde ele poderia estar escondido, deslocamos até Manhuaçu onde efetuamos a prisão, com o apoio da Regional de Manhuaçu e da DPC de Matipó. Com o suspeito, dono da propriedade rural, foram encontrados celular, três armas de fogo e dois pássaros silvestres”, acrescentou.

Os quatro suspeitos foram encaminhados ao Sistema Prisional, onde ficarão à disposição da Justiça.